



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

SOLENE XVIII

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 10 DE DEZEMBRO DE 2008

ANO XXXII

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS Presidente - Democratas		
ANTONIO ANIBELLI 1º Vice-Presidente - PMDB	AUGUSTINHO ZUCCHI 2º Vice-Presidente - PDT	FELIPE LUCAS 3º Vice-Presidente - PPS
ALEXANDRE CURI 1º Secretário - PMDB	LUCIANA RAFAGNIN 2ª Secretária - PT	LUIZ ACCORSI 3º Secretário - PSDB
CIDA BORGHETTI 4ª Secretária - PP	CHICO NOROESTE 5º Secretário - PR	
ABIB MIGUEL Diretor Geral		

Lideranças

Líder do Governo	Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição	Valdir Rossoni
PMDB	Waldyr Pugliesi
PSDB	Ademar Traiano
Democratas	Plauto Miró
PT	Elton Welter
PP	Duílio Genari
PDT	Luiz Carlos Martins
PTB	Fábio Camargo
Bloco PPS/PMN	Dr. Batista
Bloco PSB/PR/PRB/PV	Reni Pereira

Representação Partidária

PMDB - 16: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mamede - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Luizão - Tadeu Veneri; **Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PR** - 02: Carlos Simões - Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

SUMÁRIO

SOLENE XVIII

Homenagem à Defesa Civil do Estado

SUMÁRIO

Mesa Executiva	02
Presenças	02
Abertura da Sessão	02
Composição da Mesa.....	02

Palavras do Presidente	03
------------------------------	----

Proponente:

Dep. Jocelito Canto	03
---------------------------	----

Realização da Homenagem:.....	04
-------------------------------	----

Orador:

Ten. Cel Washington Alves da Rosa	05
-----------------------------------	----

Homenageados	07
--------------------	----

Encerramento da Sessão	11
------------------------------	----

SOLENE XVIII

Homenagem à Defesa Civil do Estado

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA

ATA DA SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM À DEFESA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ PELO APOIO ÀS VÍTIMAS DE SANTA CATARINA REALIZADA EM 10 DE DEZEMBRO DE 2008

(quarta-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pelo Sr. Deputado Caíto Quintana e pela Sra. Deputada Beti Pavin.

Presenças:

Às quatorze horas e trinta minutos é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Ademar Traiano, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edson Strapasson, Elio Rusch, Elton Welter, Fábio Camargo, Francisco Bühner, Ger-

aldo Cartário, Jonas Guimarães, Jocelito Canto, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Mauro Moraes, Milton Pupio, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pastor Edson Praczyk, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Professor Luizão, Reni Pereira, Ribas Carli Filho, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi.

Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas, do corpo consular e demais convidados.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Sob a proteção de Deus declaro aberta a presente Sessão Solene. Uma Sessão simples, mas de um grande significado para esta Casa. Oportunidade em que, por proposição do Deputado Jocelito Canto, vamos proceder a uma homenagem à Defesa Civil do Estado do Paraná, pelo apoio à vítimas do estado vizinho de Santa Catarina.

Composição da Mesa:

Com muita honra, anuncio a composição da Mesa.
(Lê):

Exmo. Sr. Deputado Nelson Justus, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Tenente-Coronel Washington Alves da Rosa, Secretário-Chefe da Casa Militar e Coordenador da Defesa Civil; Exmo. Sr. Luiz Fernando Delazari, Secretário da Segurança Pública do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Jocelito Canto, proponente desta homenagem; Exmo. Sr. Deputado Caíto Quintana, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exma. Sra. Deputada Beti Pavin, 2ª Secretária da Assembléia Legislativa do Estado

do Paraná. Convido, neste instante, a todas as senhoras e senhores para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná e cantado pela Marise Farias.

(Execução do Hino Nacional)

Palavras do Presidente:

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Muito boa-tarde a todos!

Antes de qualquer coisa, quero fazer um esclarecimento, principalmente aos nossos Deputados. Nós adotamos aqui, por deliberação da Mesa Executiva, que toda e qualquer homenagem, ou todo e qualquer pronunciamento que deva ser feito fora da Ordem do Dia, fosse feito nas quintas-feiras, para que não atrasássemos ou retardássemos as nossas Sessões Plenárias.

Hoje, teremos uma Sessão bastante especial, porque vamos votar matérias de extrema importância e a imprensa tem noticiado bastante. Porém, quando o Deputado Jocelito Canto requereu à Mesa Executiva que esta Casa prestasse uma homenagem a homens e mulheres que extrapolam, muitas vezes, os seus deveres, as suas obrigações, em nome da solidariedade, em nome do amor ao próximo, não podíamos deixar de prestar esta homenagem, aqui, hoje. Até porque as homenagens devem ser prestadas em vida. Esta Casa que tem, muitas vezes - e isso está dentro das suas prerrogativas - feito muitas críticas a todos os órgãos do estado, tem o dever de homenageá-los, de cumprimentá-los e de saudá-los quando eles, efetivamente, extrapolam até suas obrigações.

Quero, em meu nome, cumprimentar o Secretário Delazari e o Tenente-Coronel Washington Alves da Rosa, pela maneira especial com que têm conduzido as coisas a respeito da Segurança no nosso estado. Estendo esse cumprimento em nome de todos os Deputados.

Hoje, esta Casa presta, como eu disse, uma simples, mas podem ter certeza muito significativa homenagem, em nome da Assembléia e de todos os paranaenses, a vocês que lá estiveram ajudando os nossos irmãos catarinenses que passaram e que ainda passam por momentos tão difíceis.

Não fosse a solidariedade humana, a palavra de ordem, sem dúvida nenhuma, teríamos a certeza de que esses nossos irmãos teriam aumentadas suas dificuldades para se recuperarem. Vocês que lá estiveram sabem perfeitamente que isso vai acontecer num curtíssimo espaço de tempo, porque se trata de brasileiros valentes, corajosos e que vão, sem dúvida nenhuma, com apoio de toda sociedade brasileira, recuperar aquilo que a natureza lhes causou.

Proponente:

Eu passo, sem maiores delongas, a palavra ao nosso Deputado Jocelito Canto, proponente desta homenagem.

Deputado Jocelito Canto

O SR. JOCELITO CANTO

Sr. Presidente, Srs. Deputados, companheiros, Secretário Delazari, Coronel Washington, demais membros da Polícia Militar, membros da Segurança Pública do Estado do Paraná.

Sr. Presidente, como radialista que sou, não escrevo nada. Acho que quando se fala do coração é mais profundo do que ficar escrevendo. Não é? Sai do fundo do coração.

Quando tivemos a idéia de propor esta Sessão queríamos homenagear, sem dúvida nenhuma, o momento de solidariedade aliado à competência do nosso estado. Fiquei tão orgulhoso quando vi que a nossa Defesa Civil, que os nossos policiais, os nossos homens da Segurança Pública do Estado do Paraná estavam a salvar vidas lá em Santa Catarina. O Paraná foi um dos primeiros estados que, imediatamente, se deslocou. Foi uma grande estrutura do nosso estado para lá socorrer vidas. Primeiro, mostrou a solidariedade do povo paranaense e, segundo, mostrou que estamos bem preparados, que estamos prontos, que temos um grupamento preparado e pessoas competentes. Caso um dia precisemos, nós também estamos prontos. Isso me deixou muito feliz. Feliz de saber que uma das primeiras ações nossas, em Santa Catarina, foi resgatar os paranaenses que também estavam lá e que foram retirados por vocês que estão aqui.

Então, isso nos encheu de orgulho, e eu disse ao Presidente: "Precisamos homenagear esse nosso povo." Principalmente os radialistas, o pessoal da imprensa, não só radialistas, mas os jornalistas que, por vezes criticam o policial. O policial faz 10 coisas boas, de repente, faz meia sem querer e esquecem-se as 10 coisas boas e ele paga pela meia coisa errada que cometeu, às vezes, sem dever, mas cometeu. Se ele dá o tiro, não deveria ter dado, devia ter sido precavido. Se ele morre, sobra muito pouco. Então, é uma vida sofrida, difícil. Falo isso não como político, mas como homem que conhece o dia-a-dia de como vive a Polícia, suas dificuldades, seus problemas, aquele momento de orgulho de todos nós, um momento de sofrimento.

Então, esta é uma homenagem que estamos prestando a vocês todos, sem citar nomes, que saíram daqui e levaram a bandeira do nosso estado, a solidariedade, foram lá, trabalharam, sofreram. Tem muita gente que viu o que aconteceu lá. Poucos tiveram oportunidade de estar lá e fazer o trabalho que foi feito. Então, eu disse ao Presidente e aos demais companheiros: precisamos trazer esse nosso pessoal aqui e fazer uma homenagem, em nome desta Casa, para que o povo do Paraná ouça e

veja na televisão que aqui estão valorosos homens e mulheres do nosso estado, que foram socorrer pessoas que precisavam de ajuda.

Presidente, não quero me alongar muito, mas quero aproveitar, neste dia que está representada aqui toda Segurança Pública do Paraná, para fazer um manifesto. Fala-se muito nesta Casa sobre Seguranças, nos últimos dias, e quero aproveitar este momento festivo, Sr. Presidente, para lançar um desafio. Secretário Delazari, é uma pena que o Governador não esteja aqui, não é? Devia estar. Achei que o Governador viria a esta solenidade, porque aqui estão seus homens e mulheres que levaram a bandeira da solidariedade e foram lá trabalhar em nosso nome, em nome do Deputado, do povo deste Paraná, de todos nós, representaram o nosso estado. É uma pena que o Governador não esteja aqui. Olha que nós o convidamos, mas ele deve ter outra confusão pela frente aí e não veio aqui hoje.

No entanto, quero fazer um pedido ao Governador, um pedido muito especial. Temos acompanhado, Sr. Presidente, a questão que envolve os policiais, aquele período de se conseguir uma hora extra a mais para os policiais que o Governo não pode dar, a lei não permite se fazer isso. Tenho acompanhado esse sofrimento e vejo muitos amigos que trabalham, às vezes 24 horas e, depois, vai fazer um “biquinho”. Infelizmente, é isso que acontece. Alguns policiais fazem isso. Estou falando aqui o que é verdade. Às vezes ele acaba arrumando até uma confusão, porque dá um problema lá e ele estava fora do período, estava tentando fazer alguma coisa de bom, até para ganhar um pouco mais. Acho que tem uma solução para isso, Sr. Presidente, e nós podemos pensar nisso a partir de agora.

Estava analisando, aqui, algo que tem a Polícia, que é o direito ao serviço extraordinário. O Secretário sabe do que estou falando, tem estudos prontos dentro da Secretaria e que já foram levados, inclusive, ao Governador, no sentido de que aqueles R\$ 100 que os policiais recebem por serviços extraordinários possam ser pagos sem limitador. A partir de agora, acabou o limitador. Aí quando o policial tiver 48 horas que ele pode fazer a folga, ele pode trabalhar, pode receber a mais, pode deixar de ter aquele limitador e poderá aumentar o nosso contingente com o mesmo policial. Então, é hora extra, mas é uma forma de termos o policial mais à disposição do estado, recebendo mais. É uma grande idéia que quero deixar aqui, hoje. Uma idéia que não é minha, essa idéia vem lá dos segmentos do próprio Governo, mas que precisa fazer.

Nós precisamos que o policial não tenha limitador: “Só pode ganhar R\$ 100 por mês”. ele devia ganhar mais. Estamos vendo, agora, Presidente, do bombeiro, uma intervenção que está sendo feita pelo pessoal dos bombeiros, do IML, que está dando bons frutos. Ainda

sonho ver o IML do Paraná sendo tocado definitivamente pelos bombeiros, para que cessemos de ver aquele sofrimento, todo dia, cada pouco uma briga, uma confusão.

Então, quero aproveitar o dia, Sr. Presidente, não só para homenagear, mas também para tocar adiante essa idéia de que se possa pensar nisso, para melhorar ainda mais a Segurança do Estado do Paraná.

Para finalizar, Sr. Presidente, quero cumprimentar a todos vocês. Parabéns pelo que fizeram em Santa Catarina! Ao receberem aqui o diploma, vocês estarão recebendo do povo do Paraná os agradecimentos pela solidariedade que vocês tiveram com o povo de Santa Catarina.

Finalizando, Sr. Presidente, veja que coincidência do destino, acabo de receber, agora, aqui, uma sentença, e eu não podia deixar de falar. Diz que fui absolvido, Sr. Presidente. Um policial estava à minha disposição, certa vez, quando Prefeito de Ponta Grossa, aliás, um magnífico policial, que virou um irmão meu e que cuidou de mim não como segurança, mas como amigo que andava não só comigo, mas na Prefeitura inteira. Fui condenado em primeira instância, em segunda instância, fui para Brasília e lá estava perdendo o mandato de Deputado, porque um policial estava à disposição da Prefeitura. Daí apareceu um promotor desses modernos, corretos, que acredita na Justiça e disse: “Isso aqui é uma palhaçada! Um policial pode estar à disposição de uma Prefeitura.” Acabou-se o caso. Encerrou-se o assunto.

Fica aqui a homenagem ao policial e ao Deputado Aníbal Khury, porque este policial estava à disposição desta Assembléia, que colocou à disposição da Prefeitura de Ponta Grossa. Hoje, fui inocentado e, agora, vou preparar uma ação de perdas e danos contra o estado do Paraná, justamente contra quem deu esta sentença.

Parabéns à Polícia Militar! Continuem trabalhando! Parabéns a vocês militares! Parabéns aos colaboradores, às pessoas que trabalharam de forma voluntária, aos doadores, ao povo do Paraná, a vocês que nos orgulharam! Parabéns ao nosso cerimonial, Sr. Presidente, que fez uma grande cerimônia aqui. Não é pequena, não, Presidente, é uma grande cerimônia para homenagear quem leva, com muito orgulho, o nome do Paraná e que quando sai de casa, às vezes, tem gente que não sabe disso, sai de casa e não volta, mas leva, acima de tudo, a bravura do cidadão policial do estado do Paraná.

Parabéns a todos!

Realização da Homenagem:

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Solicito ao 1º Secretário, Deputado Caíto Quintana que, por gentileza, proceda à leitura dos termos da placa em homenagem à Casa Militar e Defesa Civil do Paraná.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Caíto Quintana)
(Lê termos da placa).

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Solicito ao Deputado Jocelito Canto que proceda, por gentileza, à entrega da placa ao Tenente-Coronel Washington Alves da Rosa.

(Deputado Jocelito entrega placa ao Tenente-Coronel Washington Alves da Rosa).

(Marise faz breve apresentação - Música Eptáfio).

Orador:

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Tenho a honra de conceder a palavra ao Exmo. Sr. Tenente-Coronel Washington Alves da Rosa.

Sr. Tenente-Coronel Washington Alves da Rosa

SR. WASHINGTON ALVES DA ROSA

Exmo. Sr. Deputado Nelson Justus, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Luiz Fernando Delazari, Secretário de Estado da Segurança Pública; Exmo. Sr. Deputado Caíto Quintana; Exmo. Sr. Deputado Jocelito Canto, proponente desta Sessão Especial; Exma. Sra. Beti Pavin; Srs. Deputados; Sr. Coronel Mello, Subchefe da Polícia Militar do Estado do Paraná, neste ato representando o nosso Comandante Geral Anselmo José de Oliveira; Coronel Martins, Comandante do Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná; Coronel Itamar; Srs. Oficiais; Srs. Praças; demais convidados.

(Lê):

“Entre os homens sós e desesperados surgem facilmente os mais elevados sentimentos de solidariedade e lealdade humanas.

Che Guevara

Compaixão, caridade e filantropia são ações que se referem a ajudar o próximo. Mas a forma mais pura e importante de se aliar ao outro é a solidariedade. Ser solidário é entender a sociedade como um grande coletivo e saber que as dificuldades enfrentadas pelo povo são também as nossas dificuldades.

A solidariedade é, sem sombra de dúvidas, a forma maior de alguém expressar o seu amor. É um sentimento refinado e nobre. É comum nas grandes tragédias, quando se vê o espírito de solidariedade impregnado em cada rosto anônimo, em cada gesto esboçado na vã tentativa de poder reverter tal acontecimento.

Ninguém nesse mundo foi tão solidário às pessoas quanto Jesus Cristo. Ensinou-nos a repartir o pão. Mostrou-nos como devemos ser solidários aos mais fracos e necessitados. E como se isso não bastasse, atingiu o ponto máximo da solidariedade quando em nosso lugar morreu na cruz.

Nos Anais da história é fácil encontrar exemplos de pessoas que fizeram desse sentimento uma bandeira de luta, uma razão de vida. Casos de homens e mulheres que

doaram parte de suas vidas sendo solidários a uma causa, transformando a vida de muitos.

As atividades solidárias fazem parte da cultura brasileira, fato este que vem amenizando algumas carências da parcela de menor, ou nenhum, poder aquisitivo da população. Porém, sua maior manifestação se dá na ajuda às comunidades assoladas por grandes desastres, quando significa ativar parcela da Nação Brasileira passa a ajudar de todas as maneiras as populações necessitadas, seja na entrega de donativos, no trabalho voluntário, na disponibilização de abrigos e, principalmente, no carinho, no amparo e no amor demonstrados ao próximo.

Em todo mundo, as primeiras ações dirigidas para a defesa da população ocorreram nos países que participaram da Segunda Guerra Mundial. No Brasil não foi diferente: o afundamento dos navios de passageiros Arará e Itagiba, na costa brasileira em 1942, com 56 mortos, determinou não só a participação do País na guerra. A partir daí, a segurança global da população - princípio básico das ações de Defesa Civil - exigiu maior atenção do Governo Federal, com a criação do Serviço de Defesa Passiva Antiaérea, que um ano depois recebeu o nome de Serviço de Defesa Civil, extinto em 1946.

Passados 20 anos, uma grande enchente na região sudeste mostrou a necessidade de se atender a população de forma adequada em casos de catástrofes. Oportunidade em que um grupo de trabalho elaborou no então Estado da Guanabara - atual Rio de Janeiro - o Plano Diretor de Defesa Civil, que definia as atribuições dos componentes do Sistema Estadual e estabelecia as primeiras Coordenadorias Regionais no país. No dia 19 de dezembro de 1966, o Estado da Guanabara foi o primeiro no Brasil a ter uma Defesa Civil Estadual organizada.

No ano de 1988 o Sistema Nacional de Defesa Civil - SINDEC - organiza de forma sistêmica a Defesa Civil no Brasil. O SINDEC é reformulado em agosto de 1993 e atualizado em fevereiro de 2005, pela ora vigente Decreto Federal nº 5376/05, que passa a estabelecer a descentralização das ações de defesa Civil, com a responsabilidade compartilhada entre os Governos Federal, Estaduais e Municipais, assim como uma maior participação da comunidade, o que acarreta uma mudança cultural no sentido dos cidadãos se conscientizarem da importância de aumentar sua própria segurança.

O Brasil sofre com os desastres naturais cíclicos, como nas inundações em todo o país, seca na região nordeste e um crescente aumento dos desastres de origem humana, resultado do crescimento urbano desordenado, das migrações internas e do fenômeno da urbanização acelerada e sem planejamento. Em aproximadamente 8,5 milhões Km², 7 mil 367 quilômetros de litoral banhado pelo Atlântico e 182 milhões de habitantes, o Brasil apresenta características mais frequentes em cada região:

- região norte - incêndios florestais e inundações;
- região nordeste - secas e inundações;
- região centro-oeste - incêndios florestais;

- região sudeste - deslizamento e inundações;
- região sul - inundações, vendavais e granizo.

A ocorrência e a intensidade dos desastres depende muito mais do grau de vulnerabilidade dos cenários afetados e das comunidades atingidas do que na magnitude dos eventos adversos. As enchentes no Brasil, por exemplo, têm consequências diferenciadas de um município para o outro. A mesma quantidade de chuva pode causar danos humanos, ambientais e materiais completamente diferentes, devido à vulnerabilidade de cada um. Onde existir uma barragem reguladora, obra de controle de enchentes, interligação de bacias, projeto e planos de emergência comunitária, zoneamento urbano, sistema de monitoramento, alerta e alarme, entre outras ações, a vulnerabilidade ao desastre será menor e a sua ocorrência vai resultar em danos e prejuízos menores. Neste sentido, a adoção de medidas preventivas é imperiosa e essencial.

A partir desta constatação, cresce a importância da mudança cultural relacionada ao senso de percepção de risco, que por sua vez, está diretamente vinculado ao grau de desenvolvimento social de uma determinada comunidade.

Durante muito tempo, as ações de Defesa Civil foram associadas apenas a coleta e distribuição de alimentos e remédios e ao repasse de verbas em áreas atingidas por desastres. A própria participação dos cidadãos ocorria apenas nesses momentos. Hoje, a atuação da Defesa Civil se ampliou, aumentando a participação nas comunidades e das comunidades.

O cenário atual exige que as ações de Defesa Civil se articulem e se desenvolvam em quatro premissas: prevenção, preparação, resposta e reconstrução.

Em março de 2004, o estado de Santa Catarina levou um grande susto com a aproximação do furacão Catarina. Nos últimos dias, o estado sentiu, novamente, uma amostra do poder de destruição de uma catástrofe natural.

As chuvas que caíram sobre o estado vizinho arrasaram encostas, transbordaram rios, alagaram cidades e deixaram um saldo de mais de 33 mil desabrigados, 123 mortos, 29 desaparecidos e afetou a vida de 1 milhão e meio de brasileiros.

Em quatro dias choveu 500 milímetros no Vale do Itajaí. Este índice pluviométrico tem o significado de 500 litros de água para cada metro quadrado da região, o que é mais do que o dobro da enchente de 1984, causada por uma chuva de 200 milímetros. A média anual de todo o ano caiu em apenas quatro dias.

Diante de uma tragédia destas dimensões, cabe a pronta intervenção dos Governos Municipal, Estadual e Federal para restabelecer a normalidade da vida nas comunidades atingidas.

Ao receber o pedido de ajuda do Governador Luiz Henrique, de Santa Catarina, o Exmo. Sr. Governador Roberto Requião determinou o imediato acionamento da Defesa Civil paranaense e a prestação de todo o apoio possível aos irmãos catarinenses.

Sendo chamados para o cumprimento da árdua e penosa missão, policiais e bombeiros militares paranaenses incontáveis se apresentaram fardados, equipados e com a garra e o entusiasmo inerentes ao sentimento do dever, mesmo não sabendo qual seria seu destino e o tempo de permanência longe do seio familiar.

Tudo isso, no dia 23 de novembro de 2008, um domingo, quando após serem acionados, em menos de três horas já estavam em deslocamento ao Litoral do Paraná, onde prestaram atendimento à população local, que também sofria com as fortes chuvas, pernотaram, e, no dia seguinte, após exaustiva viagem por rotas alternativas e áreas alagadas, chegaram às cidades de Itajaí e de Gaspar, que estavam devastadas pelos deslizamentos de terra das encostas e submersas nas águas da enchente. Convém aqui destacar que a Força Tarefa Paranaense foi a primeira ajuda externa recebida pelo Governo de Santa Catarina no atendimento à população desabrigada pelas chuvas e deslizamentos.

Diante desse cenário de desolação, passou a Força Tarefa Paranaense a realizar o resgate das vítimas, retirando-as das regiões mais isoladas, transpondo córregos, rios e áreas de alto risco de desmoronamento, removendo os necessitados aos centros de apoio da Defesa Civil.

No município de Gaspar foi realizado o resgate de 260 pessoas, dentre elas vários paranaenses que visitavam o Parque Aquática Cascanéia e, devido às chuvas, quedas de barreiras e explosão de um gasoduto, haviam ficado totalmente isoladas.

Concomitantemente, a equipe de Seção de Transporte Aéreo da Casa Militar efetuava a remoção das vítimas que se encontravam em locais sem acesso terrestre, assim como o transporte de médicos e enfermeiros voluntários, de medicamentos e alimentos às regiões mais atingidas pelas chuvas.

Com a redução do nível das águas, parte da Força Tarefa retornou ao Paraná, com o saldo de 1 mil 348 pessoas assistidas, removidas das zonas de perigo e colocadas em segurança sob o abrigo da Defesa Civil. Cabe salientar, foram 1 mil 348 vítimas que encontraram na Força Tarefa Paranaense o amparo para o frio, a fome, desolação e, também, o socorro e a manutenção da vida.

Em paralelo, toda a sociedade paranaense se mobilizou para arrecadar alimentos, água potável, roupas, materiais de higiene e limpeza para os atingidos pela chuvas.

Os donativos foram encaminhados aos Quartéis do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar, do Exército Brasileiro, PROVOPAR e à sede da Defesa Civil Estadual. Esses órgãos, com uma irretocável capacidade de administração logística e total dedicação de seus integrantes em prol da ajuda às vítimas, operacionalizou toda a seleção, classificação, embalagem e remessa dos donativos à Santa Catarina, com a ajuda de 149 empresas e profissionais autônomos que cederam seus caminhões.

Sob a coordenação da Defesa Civil Estadual foram encaminhadas 3 mil 240 toneladas de donativos

ao povo catarinense, transportadas em 219 caminhões abarrotados.

Atuação ímpar também foi levada a efeito pelos profissionais da área da Saúde, posto que 20 médicos e 13 enfermeiros voluntários do Paraná, munidos de medicamentos e materiais de primeiros socorros, transportados pelas aeronaves do Governo do Paraná à regiões mais isoladas e afetadas pelas enchentes, prestaram os emergências e necessários atendimentos aos feridos e enfermos da tragédia.

Enfim, houve todo um envolvimento, uma mobilização dos paranaenses, que irmanados no sentimento de solidariedade não mensuraram esforços no mister de ajudar os necessitados do Estado vizinho.

Quero nesta oportunidade enaltecer o trabalho de todos os civis e militares que, de maneira heróica integraram a Força Tarefa Paranaense de resgate e atendimento às vítimas de soterramento e alagamento de Santa Catarina, deixando patente que ações como esta refletem não só o alto grau de preparo e de coragem de seus executores, mas principalmente o sentimento humanitário e fraternal que faz com que o indivíduo abra mão de sua segurança e conforto e se doe em prol do bem-estar de um irmão flagelado.

Agradecer aos Oficiais e Praças da Polícia Militar do Paraná, em especial os integrantes do 1º Grupamento de Bombeiros de Curitiba, 2º Subgrupamento de Bombeiros Independente de Paranaguá, do Comando de Operações Especiais da Companhia de Polícia de Choque, do Batalhão de Polícia Ambiental - Força Verde e do Exército Brasileiro, assim como aos membros da Defesa Civil, Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria de Estado da Educação, CODAPAR, DETRAN, PROVOPAR, Ministério Público, Polícia Federal, Cruz Vermelha, e a todos os integrantes da Casa Militar, a qual tenho a honra de chefiar, pelo elevado senso profissional e capacitação demonstrada, que com abnegação e entrega à causa pública foram incansáveis no cumprimento da missão.

Agradecer ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná, ao Secretário de Estado da Segurança Pública e ao Comandante Geral da Polícia Militar do Paraná, por todo o apoio prestado.

À Assembleia Legislativa do Estado do Paraná pela ajuda e pela presente Sessão de homenagem.

E por fim, quero agradecer a todo povo paranaense, que diante da visão de um ser humano flagelado, soube materializar em gestos de doação, voluntariado, amor e carinho, o verdadeiro significado da palavra solidariedade.

A emocionante e histórica mobilização desta gente na ajuda aos necessitados nos faz, cada vez mais, sentir orgulho de sermos paranaenses.

Parabéns a todos, pois os atos ora narrados são exemplos a serem seguidos pela atual e futuras gerações.

Encerro, após acompanhar diuturnamente a tragédia que assolou Santa Catarina e com a mobilização do

povo paranaense para socorrer os irmãos catarinenses com a assertiva de que a Defesa Civil somos todos nós.

Muito obrigado.”

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Ouviremos, neste momento, a canção Dez de Agosto, executada pela Banda da Polícia Militar do Paraná.

(**É executada a canção Dez de Agosto**)

Homenageados:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Solicito ao 1º Secretário, Deputado Caíto Quintana, para que proceda à leitura dos termos da menção honrosa a ser entregue aos nossos homenageados.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Caíto Quintana**)

Sr. Presidente, desejo apenas comunicar aos homenageados que não faremos a leitura do nome de nenhum, são cento e poucos, mas de cada um constará o nome na menção honrosa que será entregue, ainda hoje, aqui nesta Casa.

(**Lê os termos da menção**)

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Convido o Deputado Jocelito Canto para que proceda à entrega das menções honrosas, em uma homenagem especial ao Coronel Anselmo José de Oliveira, ao Coronel Jorge Luiz Martins, à Sra. Lúcia de Mello e Silva Arruda, neste ato representada pela Sra. Deise de Mello e Silva, Vice-Presidente e Coordenadora do Conselho da Mulher Executiva.

(**Banda executa uma canção, enquanto é feita a entrega das menções aos homenageados.**)

O SR. PAULO GOMES

Neste momento, daremos início à entrega das menções honrosas aos nossos homenageados.

Solicitamos, neste momento, aos Srs e Sras. Deputadas para que se posicionem a frente da Mesa Executiva, para que possamos proceder à entrega das menções honrosas aos nossos homenageados.

Iniciaremos convidando as Deputadas Cida Borghetti, Rosane Ferreira e Luciana Rafagnin para que, juntamente com o Deputado Jocelito Canto, proponente desta homenagem, possamos fazer a entrega das menções aos primeiros homenageados.

(Ainda durante a entrega das menções, o Sr. Paulo Gomes solicita, de três em três, a presença dos Srs. Deputados Duílio Genari, Antonio Belinati, Marcelo Rangel, Luiz Nishimori, Tadeu Veneri, Luiz Accorsi, Pastor Edson Praczyk, Dr. Batista, Chico Noroeste, Felipe

Lucas, Luiz Eduardo Cheida, Antonio Anibelli, Dobrandino da Silva, Edson Strapasson, Mauro Moraes, Jonas Guimarães, Luiz Claudio Romanelli, Péricles de Mello, Francisco Bühler, Elton Welter, para que, juntamente

com o Deputado Jocelito Canto, procedam à entrega das menções aos homenageados).

(É feita a chamada dos homenageados).

FORÇA TAREFA QUE ATUOU NO SOCORRO ÀS VÍTIMAS EM SANTA CATARINA

NOME	POSTO/GRAD	UNIDADE
Samuel Prestes	Maj. QOBM	GOST
Sérgio Carlos Alves	Sub. Ten. QPM 2-0	GOST
Francisco Carlos Brasil Soares	1º Sgt. QPM 2-0	GOST
José Altair Guidini	3º Sgt. QPM 2-0	GOST
Wilmar Roberto Ayres	Cb QPM 2-0	GOST
Marcos Roberto Heusser	Cb QPM 2-0	GOST
Algacir José da Silva	Sd QPM 2-0	GOST
José Aparecido Mendes de Oliveira	Sd QPM 2-0	GOST
Luiz Eduardo Sampaio Sezs	Sd QPM 2-0	GOST
Paulo Henrique de Souza	Maj. QOBM	1º GB
Edson Manassés	Cap. QOBM	1º GB
Murilo Cezar Nascimento	Asp. Of. BM	1º GB
Daniel Eduardo Latuf	Asp. Of. BM	1º GB
Eduvaldo Renato de Souza	Sub. Ten. QPM 2-0	1º GB
Nelson Wiemers	3º Sgt. QPM 2-0	1º GB
Patrício de Almeida	3º Sgt. QPM 2-0	1º GB
Amilton Rogério dos Santos	Cb QPM 2-0	1º GB
Leo Márcio Douglas Ortiz Gois	Cb QPM 2-0	1º GB
Diego Arlindo Menegatti	Cb QPM 2-0	1º GB
Hamilton Fernandes Filho	Cb QPM 2-0	1º GB
Luiz Cláudio Venâncio	Sd QPM 2-0	1º GB
Jiane Luci da Silva	Sd QPM 2-0	1º GB
Alexsandro Veiga do Prado	Sd QPM 2-0	1º GB
Rodrigo Borba Mendes	Sd QPM 2-0	1º GB
Vagner Mendes Marchioto	Sd QPM 2-0	1º GB
Lenice Alexandre Pires da Silva	Sd QPM 2-0	1º GB
Rodrigo M. da Costa	Sd QPM 2-0	1º GB
Nelinton Bodziak	Sd QPM 2-0	1º GB
Sidnei Stante	Sd QPM 2-0	1º GB
Robson dos Santos Lopes	Sd QPM 2-0	1º GB
Cleverson Lopes da Silva	Sd QPM 2-0	1º GB
Marcelo de Oliveira Ribas	Sd QPM 2-0	1º GB

Fábio Luiz Correa	Sd QPM 2-0	1º GB
Luis Cesar Ramos	Sd QPM 2-0	1º GB
Cleber Daverson Luiz dos Santos	1º Ten. QOBM	6º GB
Eziquel Roberto Siqueira	Asp. Of. BM	6º GB
João Paulo de Carvalho	3º Sgt. QPM 2-0	6º GB
Jaques Luiz Dallazuana	3º Sgt. QPM 2-0	6º GB
Newson Luiz Correa	Cb QPM 2-0	6º GB
Laércio da Fonseca	Cb QPM 2-0	6º GB
Adauto Martins Cordeiro	Sd QPM 2-0	6º GB
Everton Rodrigo Carvalho Gonçalves	Sd QPM 2-0	6º GB
Bruno Zirpoli de Mattos	Sd QPM 2-0	6º GB
Leandro Augusto Neves	Sd QPM 2-0	6º GB
Marcos André Seniski	Sd QPM 2-0	6º GB
Ricardo Siqueira Pereira	Sd QPM 2-0	6º GB
Paulo Cristiano Stori	Sd QPM 2-0	6º GB
Gilson Aparecido de Gouveia	Sd QPM 2-0	6º GB
Diniz Izabelino Marco	Sd QPM 2-0	6º GB
Erickson Carlos Vicente	Sd QPM 2-0	6º GB
Jecé de Moraes	1º Sgt. QPM 2-0	CCB
Mauro Fernandes Junior	1º Sgt. QPM 2-0	CCB
Sandro Gustavo Shoveigert	3º Sgt. QPM 2-8	CCB
Antonio Rodrigues Geraldo	3º Sgt. QPM 2-0	CCB
Sergio Mauricio Moreira	Cb QPM 2-0	CCB
Donimar José Purkot	Cb QPM 2-0	CCB
Inevio Angelo Alquieri	Cb QPM 2-0	CCB
Paulo Roberto Geremias	Cb QPM 2-0	CCB
Julio Cesar Ildebrando	Sd QPM 2-0	CCB
Ailton Zavoiski	Sd QPM 2-0	CCB
Antonio Marcos de Lima Andrade	Sd QPM 2-0	CCB
Lucas Alves Pereira	Sd QPM 2-0	CCB
Kleber Piovezan	2º Ten QOPM 1-0	BPAmb FV
Valmor Santana Filho	3º Sgt. QPM 1-0	BPAmb FV
Rubens Cordeiro da Silva	3º Sgt. QPM 1-0	BPAmb FV
Sidnei Serafim Barbosa	Cb QPM 1-0	BPAmb FV
Adriano Sérgio Silvestre	Sd QPM 1-0	BPAmb FV
Carlos Gilberto Sampaio da Silva	Sd QPM 1-0	BPAmb FV
Glademir Guse	Sd QPM 1-0	BPAmb FV
João Renato Azeredo	Sd QPM 1-0	BPAmb FV
Eduardo Camargo dos Santos	Sd QPM 1-0	BPAmb FV

Valdo Luiz da Silva	Sd QPM 1-0	BPamb FV
Antonio Cláudio da Cruz	1º Ten. QOPM	Cia P Chq
Floresvaldo de O. Damaceno	1º Sgt. QPM 1-0	Cia P Chq
José Carlos Costenaro	2º Sgt. QPM 1-0	Cia P Chq
Aroldo Nicácio da Silva	3º Sgt. QPM 1-0	Cia P Chq
Ismael Gomes Cirino	Cb QPM 1-0	Cia P Chq
Jonas Elias Leonel	Sd QPM 1-0	Cia P Chq
Jarbas Silva Santos	Sd QPM 1-0	Cia P Chq
Fernando Fontoura dos Santos	Sd QPM 1-0	Cia P Chq
Benedito Celso Parreira	Sd QPM 1-0	Cia P Chq
Roberto Lázaro de Aguiar Zayat	Sd QPM 1-0	Cia P Chq
Anderson César Carlesso	Sd QPM 1-0	Cia P Chq
Thiago Medeiros Barbosa	Sd QPM 1-0	Cia P Chq
John Wilson Alves Machado	Sd QPM 1-0	Cia P Chq
Almir José da Silva	Sd QPM 1-0	Cia P Chq
Alexandre Magno Diogo	Sd QPM 1-0	Cia P Chq
Rafael Ricardo Luza	Sd QPM 1-0	Cia P Chq
Daniel Gustavo Ferreira Santana	Sd QPM 1-0	Cia P Chq
Wagner Lucio dos Santos	Cap QOPM	DC/CM
Antonio Geraldo Hiller Lino	Cap QOBM	DC/CM
Gilson Marcos Juercievz	3º Sgt QPM 1-0	DC/CM
Sanderson Binhara	Sd QPM 2-0	DC/CM
Marcelo Alves da Rosa	Cb QPM 1-0	DC/CM
Luis Castro	Civil	DC/CM
Orlando Arthur da Costa	Maj. QOBM	STA/CM
Eugênio Celso Vaz de Mello	Cap QOBM	STA/CM
Carlos Alberto da Costa	2º Ten QEOPM	STA/CM
Carlos Daniel Jabonski	2º Sgt QPM 1-0	STA/CM
João Roberto Câncio do Amaral	3º Sgt QPM 1-0	STA/CM
Gil Zarantoniello	Piloto	STA/CM
Luiz Fernando Lourenço	Piloto	STA/CM
Luis Carlos Ramos Junior	Piloto	STA/CM
Eduardo Jean Kiame	Piloto	STA/CM
Marcelo Luiz Troian	Piloto	STA/CM
Paulo Henrique Burigo	Piloto	STA/CM
Sérgio Snak	Civil	STA/CM
Marcelo Leandro R. Guimarães	Civil	STA/CM
Lisiane da Silva Rege	Enfermeira	
Maria de Lourdes Wessler	Enfermeira	

Jair da Luz Ribeiro	Enfermeiro	
Mariana Carla de Lima	Enfermeira	
Rosana Ceropil	Enfermeira	
Jani Fatima Dallarosiz	Enfermeira	
Claudio Dawidowicz	Enfermeiro	
Rosaine Ap. Kritski de Oliveira	Enfermeira	
Rodolfo Kritski	Enfermeiro	
Tania Regina Lima da Silva	Técnica Enfermagem	
Francielle Samara de Souza	Enfermeira	
Méri Barth	Ger. Adm. HCV	
Eder Roney Muzza da Cruz	Enfermeiro	
Pedro Rogério de Sá Neves	Médico	
Felipe Camargo Ribeiro	Médico	
Pedro Grein Del Santoro+C28	Médico	
Lorete Follador	Médica	
André Luiz Carneiro Leão	Médico	
Fernando Alves	Médico	
Raquel Wal Brasileiro	Médica	
Heros Rodrigo Kriger	Médico	
Antonio Neto	Médico	
Denise Stinghen	Médica	
Adriana Rosa Silvestre Paim	Médica	
Alberto Filitack	Médico	
José Cumaro Neto	Médico	
Lenize Rovaris	Médica	
Maria Carolina Vavagna Witt	Médica	
Carmem Magalhães	Médica	
Onildo Palhari	Médico	
Cezar Roeder	Médico	
Laurindo Moacir Sassi	Dentista	

(Aplausos)

Encerramento da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Esta Presidência deseja agradecer a presença de todas as senhoras, de todos os senhores, das autoridades civis, das autoridades militares aqui presentes. Um agradecimento muito especial à Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná, sob a regência do Subtenente Paulo França dos Santos, da cantora Marise

Farias, bem como de todas as pessoas que, de uma forma ou de outra, dignificaram este momento.

Quero cumprimentar o Deputado Jocelito Canto, bem como todos os Deputados que participaram deste evento que, como eu disse no início, é uma cerimônia bastante simples, mas podem ter certeza, Sras. e Srs. membros da Defesa Civil, é para nós muito importante e uma maneira de dizermos: muito obrigado e parabéns a vocês!

Declaro encerrada esta Sessão.

Dentro de cinco minutos, reiniciaremos a nossa Sessão Ordinária.

Muito obrigado a todos! Tenham uma boa-tarde!

(É executado o Hino do Paraná).

Levanta-se a Sessão..

06/03/09 - Editoras: Fátima Roos / Joseani Amaral